

## PPGL/UFSC – Seleção 2023 – PROVA DE DOUTORADO

Instrução: Você deverá, obrigatoriamente, responder a duas questões: questão geral e questão relativa à linha de pesquisa indicada na inscrição.

### **Questão Geral**

Koch & Cunha-Lima (2004), em seu capítulo na obra *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*, observam que, com base no sociognitivismo,

*As ações verbais são ações conjuntas (...). Essas ações, contudo, não são realizações autônomas de sujeitos livres e iguais. São ações que se desenrolam em contextos sociais, com finalidades sociais e com papéis distribuídos socialmente. Os rituais, os gêneros e as formas verbais disponíveis não são em nada neutros quanto a este contexto social e histórico. (p. 285)*

E acrescentam:

Ao observar o que as pessoas fazem com as palavras é possível perceber que a interpretação de textos (ou sentenças) não é uma atividade que acontece dentro da mente do falante, mas uma atividade conjunta que emerge na interação e pressupõe e implica negociação em todas as fases. (p. 287)

Por sua vez, Scarpa (2001), em capítulo de *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, explica que, para Chomsky,

(...) a linguagem está vinculada a mecanismos inatos da espécie humana e comuns aos membros dessa espécie... Esta visão, que coloca a linguagem num domínio cognitivo e biológico, admite que o ser humano vem equipado (...) com uma Gramática Universal (...). A relação entre língua e outros sistemas cognitivos, como a memória e a inteligência, é indireta, e a aquisição da linguagem (...) não depende, necessariamente, de outros módulos cognitivos, muito menos de interação social” (p. 208-210).

Com base nos modelos de cognição e linguagem do sociocognitivismo e do inatismo, respectivamente expostos pelas autoras, **explique, a partir do caso discutido por Mey (2014) abaixo, o lugar que cada modelo atribui à relação entre linguagem e cognição na construção de sentido na interação entre mãe e filha.**

(Mãe e filha caminhando em direção a uma estação de trem em Tóquio)

Mãe: *mama hankachi mottekita to omottanda kedo*

[mãe (= ‘eu’) lenço trazer-vir-passado QUOT pensei mas ...]

(“Pensei que tivesse trazido um lenço, mas...)

[A filha passa seu lenço para a mãe]

Mãe: *A’, doomo*

(“Oh, obrigada”)

A observação da mãe, se tomada isoladamente, poderia ser interpretada como uma expressão verbal (“constativa”) completamente neutra de um estado de coisas (...) Entretanto, a sequência da conversa mostra que a filha “segue” a dica da mãe e produz um lenço. Em outras palavras, o enunciado da mãe é agora retrospectivamente classificado como um pedido. (...) (MEY, 2014, p. 137)

## Referências

KOCH, I.; CUNHA-LIMA, M. L. (2004) Do cognitivismo ao sociocognitivismo. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.) *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*, vol. 3. São Paulo: Cortez, pp. 251-300.

MEY, J. (2014) Sequencialidade, contexto e forma linguística. In: SILVA, D. et al (Org.) *Nova pragmática: modos de fazer*. São Paulo: Cortez, pp. 129-144.

SCARPA, E. (2001) Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.) *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, vol. 2. São Paulo: Cortez, pp. 203-232.

## Questões específicas

### **Questão específica da linha “Estudos do campo discursivo”**

Michel Foucault, em *A Ordem do Discurso* (2005), apresenta vários procedimentos de controle do discurso, a partir da dicotomia entre uma *logolifia* e uma *logofobia*. Tendo em vista os excertos abaixo, elabore um texto que apresente e discuta a **autoria**, o **comentário** e a **vontade de verdade**:

Excerto 1:

*“Eu gosto dos venenos mais lentos, dos cafés mais amargos, das bebidas mais fortes e tenho apetites vorazes por uns rapazes” disse certa vez Clarice Lispector. **Na verdade, não!** A escritora, um dos maiores nomes da literatura brasileira, também é uma das campeãs de citações equivocadas atribuídas a ela na internet. Aliás, a frase acima é de outra escritora, Bruna Lombardi, e consta no poema *Alta Tensão*, do livro “O perigo do Dragão”. Rio de Janeiro: Record, 1984. p.36. (Espaço do conhecimento, UFMG)*

Excerto 2:

*É falso que Jean Wyllys pretenda banir a Bíblia "de todo território nacional", como diz post que circula nas redes sociais. Não há registros da suposta fala de Wyllys em portais de notícias confiáveis, nem nas redes sociais oficiais do ex-deputado federal do PSOL-RJ. O que diz o post. A publicação usa uma imagem de Jean Wyllys ao lado da citação atribuída a ele: "Sim, estou voltando! Nossa primeira pauta, será mudar o conceito de laicidade no nosso país. Chega de dar poder a pastores, padres e diversos crentes para usar a Bíblia para ofender e criminalizar práticas naturais como uso de maconha, e relações homoafetivas. Só há um jeito, banir a Bíblia em todo território nacional".*

*Em nenhum dos principais portais de notícias do Brasil houve a veiculação das supostas aspas de Jean Wyllys. Em seus perfis oficiais do Twitter e Instagram não houve nenhuma publicação que coincida com a citação durante o período de campanha eleitoral ou após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente (PT). Resposta de Jean Wyllys. O ex-deputado publicou em seu Twitter sua resposta a respeito da publicação falsa após ter sido procurado pela Agência Lupa. Na mensagem ele disse que "é óbvio que se trata de uma mentira". Além de dizer que a extrema direita "tem mentido peremptoriamente" e vem "assassinando reputações impunemente". (UOL Confere, 4 nov. 2022)*

Referência:

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2005.

### **Questão específica da linha “Ensino e aprendizagem de língua portuguesa”**

A proposta de Geraldi (1984; 1991) defende as práticas de leitura, produção textual e análise linguística como unidades básicas de ensino e de aprendizagem, partindo de uma concepção de linguagem que se centra tanto na historicidade do sujeito como da própria linguagem. Além disso, compartilhando com Geraldi (1984; 1997[1991]) e ampliando sua proposta, Acosta Pereira e Costa-Hübes (2020) trazem discussões de vários autores que advogam a favor do ensino de língua portuguesa a partir da língua em uso nas situações de interação social à luz da perspectiva dialógica da linguagem. A BNNC (2018) traz encaminhamentos sobre a integração da prática de análise linguística/semiótica com as demais práticas de linguagem – oralidade, produção de textos e leitura. A partir dessas considerações, **discuta acerca do ensino de língua portuguesa na escola de Educação Básica em uma perspectiva dialógica, focalizando o trabalho com a prática de análise linguística/semiótica em integração com as demais práticas de linguagem.**

#### **Referência**

ACOSTA PEREIRA, Rodrigo, COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (Org.). *Prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa*. São Carlos: Pedro & João. 2021.

**Questão específica da linha “Contato, variação e mudança linguística”**

As figuras abaixo representam realizações da variável (r) em posição pré-consonântica e final (ex.: *fourth, floor, guard, beer*) e correspondem a duas amostras de fala de Nova York. Considere as informações das figuras para responder a questão formulada adiante.

Figura 1. Porcentagem de realização de [r] por loja de departamento em Nova York

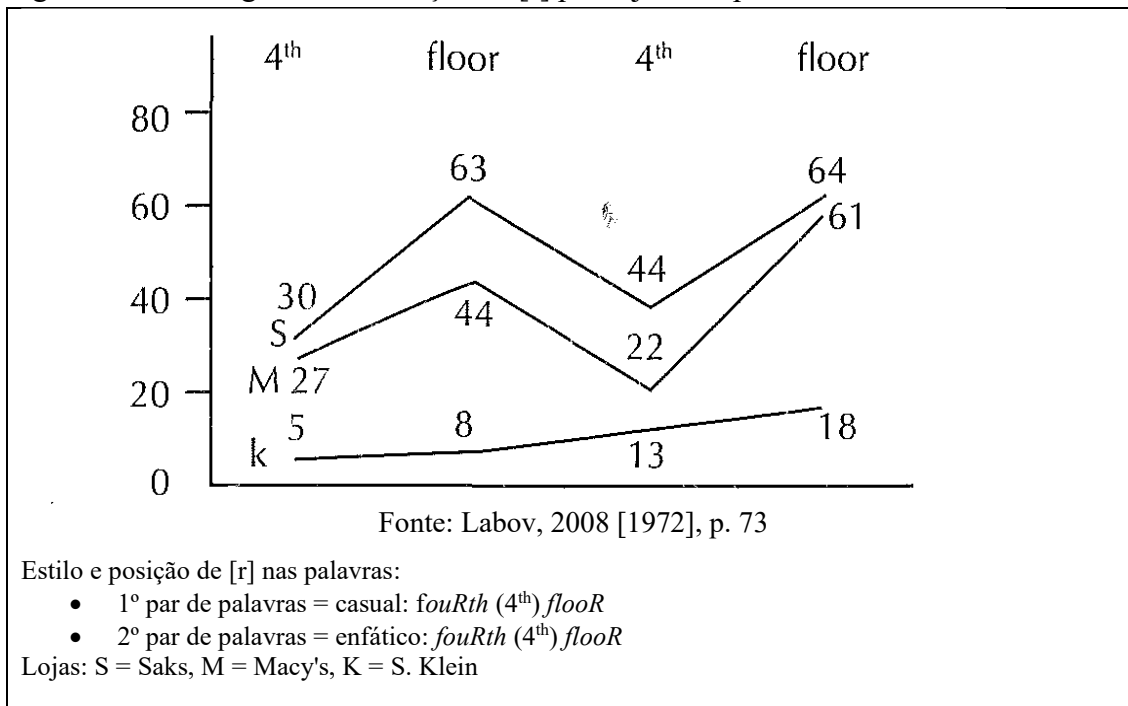
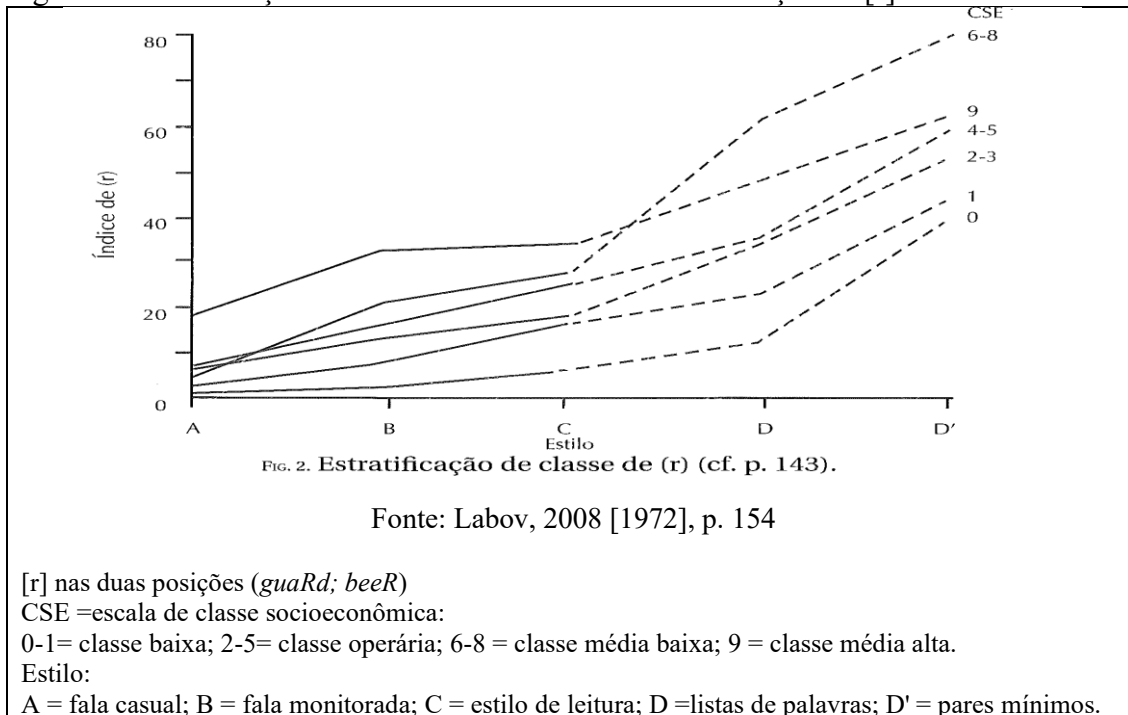


Figura 2. Estratificação de classe socioeconômica de realização de [r] na cidade de Nova York



Questão:

A variável (r) “se revelou extraordinariamente sensível a qualquer medição de estratificação social ou estilística.” (Labov, 2008 [1972], p. 64)

“[...] quaisquer grupos de nova-iorquinos que estejam distribuídos numa escala hierárquica por critérios não linguísticos ficarão distribuídos na mesma ordem por seu uso diferencial de (r).” (Labov, 2008 [1972], p. 143)

**Discuta os resultados e as afirmações,**

**1. considerando comparativamente os resultados apresentados na Figura 1 e Figura 2; e**

**2. discorrendo sobre as dimensões linguística, social e estilística da variação.**

## Questão específica da linha “Política linguística”

Considere as informações abaixo e responda as questões que seguem:

**Tabela 1** - Denúncias admitidas pela CIDH por violação de Direito Humano Linguístico.

Denúncias admitidas por conter violações a Direitos Humanos Linguísticos	Denúncias admitidas nas quais a violação do Direito Humano Linguístico emerge como objeto principal da demanda	Denúncias admitidas nas quais a violação do Direito Humano Linguístico emerge como objeto incidental ou complementar da demanda
<b>Total absoluto em número (N)</b>		
54	24	30
<b>Total absoluto em percentual(%)</b>		
100%	38,7%	61,3%

**Fonte:** Relatórios anuais de admissibilidade da CIDH (1970-2019) - Elaborada pelos autores

SILVA, L; ABREU, R. Os direitos linguísticos e a sua permeabilidade na comissão interamericana de direitos humanos. *Travessias Interativas*, n. 22, v. 10, p. 234–255, 2020 (citação, p. 248).

“Em termos de políticas linguísticas, o compromisso da UNESCO com uma agenda cidadã para a educação inclui, desde 1999, a consideração de uma “educação multilíngue”, entendida como ‘o uso de pelo menos três línguas na educação: a(s) língua(s) materna(s), uma língua regional ou nacional e uma língua internacional””.

SEVERO, C. G. Unesco e a educação multilíngue: revisões e problematizações. *Travessias Interativas*, n. 22, v. 10, p. 295–312, 2020. (citação, p. 299).

Questões:

- 1) Escreva sobre os conceitos de “Direitos Humanos Linguísticos” e “Deveres Linguísticos”. Em sua resposta, considere a diferença entre direitos linguísticos (objeto) e Direito Linguístico (campo).
- 2) Com base nos dados da tabela 1 e no excerto acima, discorra sobre o papel dos tratados internacionais de direitos humanos na promoção de políticas públicas envolvendo as línguas minoritárias.

**Questão específica da linha “Descrição e análise de línguas naturais”**

1- Observe os exemplos da língua agta (Malaio-Polinésia, Filipinas) (Richards, 1981:46, apud Petter, 2003: 77) e responda às questões.

- a. bag                    “tanga”
- b. talobag              “besouro”
- c. bakbakat            “avó”
- d. balabag              “tanga pequena”
- e. talatalobag        “joaninha” (lit. besouro pequeno)
- f. balabakbakat      “avó pequena”

- I.        Considerando os exemplos acima, como o diminutivo é formado em agta?
- II.       Como seria o diminutivo de bahuy “porco”?



### **Questão específica da linha “Cognição e uso”**

Considere os excertos extraídos do livro *Língua, uso e cognição* (BYBEE, 2016):

- I. “[É] mais econômico aceitar o desafio de derivar a linguagem [...] de princípios de domínio geral – e ver a língua como um sistema adaptativo complexo.” (p. 305)
- II. “[O] locus primário da mudança linguística não é o processo de aquisição da primeira língua, mas sim o processo de uso da língua.” (p. 314)

Discuta as afirmações acima, relacionando-as aos processos de categorização e analogia e à noção de gradiência. Ilustre a discussão com um fenômeno da língua portuguesa.

#### Referência

BYBEE, J. *Língua, uso e cognição*. São Paulo: Cortez, 2016.

### **Questão específica da linha “Libras”**

Quando se fala em empréstimos linguísticos, é possível fazer a relação com Línguas em Contato, que ocorre quando línguas diferentes interagem ou se alternam no uso, ou entre dialetos que estão em constante contato no mesmo território, seja pela colonização, por invasões ou guerras de conquista, por migrações, ou em localidades situadas em fronteiras. As línguas interagem também por meio de viajantes, da ciência e tecnologia, das relações industriais e comerciais internacionais, dos intercâmbios de estudos científicos, dos meios de comunicação, da globalização etc. Na Libras, a partir de vários processos de incorporação, os empréstimos linguísticos podem ser oriundos de línguas orais ou de línguas de sinais. A partir dessa contextualização, apresente os tipos de empréstimos linguísticos encontrados na Libras, levando em consideração a modalidade das línguas em contato, explicando-os e mostrando de que forma esses empréstimos são incorporados à Libras. Além disso, ilustre com exemplos essas possibilidades.

### **Referência**

Quadros, R. (Org.) *Gramática da Libras*. Editora Arara Azul. 2021. V-book disponível em: <https://libras.ufsc.br/arquivos/vbooks/gramatica/>